

ATA DA REUNIÃO NÚMERO 17/23 DO EXECUTIVO
REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2023

-----Aos vinte e um dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e três, realizou-se uma reunião da Câmara Municipal, sob a presidência de JORGE HENRIQUE FERNANDES DE ALMEIDA, e com a presença dos Srs. Vereadores EDSON CARLOS VIEGAS SANTOS, MARLENE DOMINGUES GAIO, VASCO MIGUEL RODRIGUES OLIVEIRA, DANIELA ALEXANDRA PEREIRA HERCULANO, LUÍS HERCULANO HENRIQUES PINHO e ANTERO RICARDO DOS SANTOS ALMEIDA. -----

-----Esteve presente para a secretariar, MARIA DE LURDES DUARTE DA FONSECA.-----

-----Eram catorze horas e trinta minutos quando o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----Dando início a este período de Antes da Ordem do Dia, o Sr. Vereador Luís Pinho questionou acerca da forma com está a decorrer o início do ano escolar, nomeadamente a nível do fornecimento de alimentação e transportes, estes últimos devido a estarem a ser efetuados por uma empresa nova, constituída há pouco tempo, com os problemas inerentes a essa situação alertando, também, para eventuais ajustes que se poderão ter que fazer nos respetivos itinerários das carreiras.-----

-----Acrescentou, ainda, este Sr. Vereador que a empresa em causa, a BusWay, não obstante ter sido constituída recentemente e ainda nos encontrarmos no início do ano letivo, já fez uma greve, o que não lhe parece garantia da prestação de um bom serviço, pelo que os serviços municipais devem redobrar a sua atenção, por forma a que os alunos, e a população em geral, não venha a ser prejudicada. -----

-----Continuando a sua intervenção, o Sr. Vereador Luís disse que, aproximando-se o inverno, seria aconselhável fazer uma averiguação do estado das vias do concelho listando, por prioridades, aquelas que precisam de intervenção mais urgente, por forma a acautelar algumas situações que, normalmente, as chuvas e o mau tempo provoca nas estradas mais degradadas. -----

-----De seguida, o Sr. Vereador quis saber porque é que as obras no Centro Interpretativo do Rio estão paradas e louvou a Câmara por ter levado a efeito, com toda a celeridade, as obras de reparação na Ponte de Cambra, onde foram detetadas algumas anomalias que punham em causa a segurança daquela infraestrutura. -----

-----Em resposta às questões colocadas pelo Sr. Vereador Luís Pinho, o Sr. presidente informou que, relativamente aos transportes, reconhece que o município de Águeda, presentemente, não está muito bem servido, mas que sabe de outros que estão bem piores. -----

-----O Sr. Presidente acrescentou que a situação não é das melhores, que a empresa se está a debater com falta de motoristas e não têm, ainda, toda a frota de autocarros de que precisa, mas que está a recorrer a sub-contratações para poder corresponder aos compromissos que assumiu, enquanto não regulariza a situação. --

-----Acrescentou o Sr. Presidente, acerca deste assunto, que, além disso, a referida empresa de transportes está a ter algumas dificuldades com a bilhética, porque não acautelou atempadamente essa situação, mas que há a promessa de que essa questão será brevemente resolvida. Apesar das dificuldades detetadas, referiu o Sr. Presidente, as carreiras dos transportes públicos no município foram reforçadas, nomeadamente nos circuitos que servem as freguesias e as zonas industriais. -----

-----Informou, também, o Sr. Presidente, que já se previam pequenas falhas nos circuitos dos transportes escolares no início das aulas, mas que a empresa tem condições para melhorar e tem vontade de resolver as dificuldades que surgirem, estando já a diligenciar a contratação de mais motoristas. -----

-----A Sr.^a Vereadora Marlene Gaio, que interveio a seguir, disse que, no final do ano letivo, foi realizada uma reunião com todos os diretores dos estabelecimentos escolares, para se averiguar tudo o que seria necessário para o início no ano letivo, nomeadamente a nível de recursos humanos, alimentação, apoio informático etc. por forma a que o novo ano letivo se iniciasse com a maior tranquilidade. -----

-----Além disso, informou a Sr.^a Vereadora Marlene Gaio, este ano foi alargado, a todos os Ciclos Escolares, o cartão pré pago para a alimentação, o que se concretizou, embora com algumas dificuldades por parte dos encarregados de educação, situações que se foram resolvendo conforme iam sendo comunicadas. ----

-----Perante estas explicações o Sr. Vereador Luís Pinho questionou se tem havido falta de refeições para os alunos, tendo a Sr.^a Vereadora informado que nunca faltou refeição para nenhum aluno. -----

-----A seguir usou da palavra o Sr. Presidente que principiou por dizer que relativamente ao início do novo ano letivo houve necessidade de fazer pequenos ajustes para que tudo corresse pelo melhor, mas que isso já era previsível. -----

-----Acerca do estado das vias municipais, o Sr. presidente informou que os serviços camarários já fizeram um levantamento das prioridades e que todas as que se encontram em mau estado de conservação vão ser reparadas, acrescentando que está previsto iniciar, brevemente, três empreitadas, não obstante as dificuldades que

os empreiteiros estão a sentir com a falta de mão de obra e de materiais de construção. -----

-----Informou, também, o Sr. Presidente, que está em curso o implemento da nova solução que foi adotada para o pontão da Aguieira, tendo sido hoje aprovado o programa de desvios de trânsito, que foi logo aplicado, originando, dentro do que havia sido previsto, algumas dificuldades na circulação, devido às alterações de percursos que foi preciso fazer .-----

-----A Ponte de Cambra, informou o Sr. Presidente, foi intervencionada para evitar que o seu estado se agravasse, porque se detetou, através de uma inspeção sub-aquática, que existia alguma deterioração na sua estrutura. -----

-----A propósito deste assunto, o Sr. Presidente informou que, tendo em conta a falta de valor arquitetónico da antiga ponte do Vouga e porque ela serve poucos munícipes, a Câmara dificilmente a vai poder reabilitar, porque o valor da obra é bastante avultado e não é passível de ser contemplada com qualquer candidatura a fundos financeiros. A ser feita a obra, ela teria que ser realizada totalmente a expensas da Câmara o que originaria, face a essa despesa, deixar de fazer muitas outras obras, algumas da maior importância para os munícipes do concelho -----

-----Face ao que aconteceu a essa ponte, acrescentou o Sr. Presidente, a Câmara está a proceder a uma vistoria sub-aquática de todas as pontes do município, por forma a evitar que isso não volte a acontecer em alguma outra. -----

-----Informou, ainda, o Sr. Presidente, que a obra do Centro Interpretativo do Rio está a decorrer e que os Projetos das estradas de Vale Grande e do Bustelo estão em fase de conclusão, esperando-se que as obras venham a ser adjudicadas no próximo ano.-----

-----A Sr.^a Vereadora Daniela Herculano, que interveio a seguir, disse que considera desnecessário a entrega de documentação em papel, referindo-se ao Relatório Intermédio do projeto Agitlab relativo aos meses de janeiro a agosto do corrente ano, que foi entregue nesta reunião aos membros do executivo, afirmando que essa forma de divulgação é financeira e ambientalmente incorreto, informando que, na sua opinião, esses documentos deveriam estar publicados na Página da Câmara para conhecimento. -----

-----Continuando a sua intervenção, a Sr.^a Vereadora Daniela Herculano disse que na estrada que liga Carvalhal da Portela a Lamas do Vouga, de noite e com tempo chuvoso, a sinalização não se vê, nomeadamente na parte em que se desmoronou afunilando a via.-----

-----A terminar a sua intervenção, a Sr.^a Vereadora Daniela Herculano lembrou que, no ano passado, a Câmara não ofereceu nada aos funcionários nem promoveu

qualquer confraternização por altura do Natal, pelo que, estando o mês de setembro quase no seu termo, sugere que se pense, atempadamente, e se delibere aquilo que se pretende fazer este ano, para assinalar a data. -----

-----Voltando ao uso da palavra, o Sr. Presidente informou que já existe candidatura aprovada para a reparação da estrada de Carvalhal da Portela a Lamas, estando a decorrer a fase de negociação de terrenos para o necessário alargamento. -----

-----Quanto à tradicional celebração de Natal com os Funcionários Municipais, o Sr. Presidente informou que está em preparação uma proposta nos moldes em que o fizerem as outras Câmaras do país. -----

-----O Sr. Vereador Edson Santos, que interveio a seguir, disse, relativamente ao Relatório do Agitlab, que concorda que não havia necessidade de imprimir esse documento e que futuramente se terá isso em conta. -----

-----**DIVERSOS**-----

-----PROPOSTA 334/23 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR VASCO ANTUNES OLIVEIRA -----

-----Seguidamente a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Vasco Antunes Oliveira, Pai do atual Vereador da Câmara Municipal de Águeda, Vasco Oliveira. -----

-----A propósito deste assunto a Sr.^a Vereadora Daniela Herculano informou que não soube, atempadamente, do falecimento do pai do Sr. Vereador, uma vez que se encontrava de férias, e lamentou que os serviços municipais não tivessem cumprido o Protocolo relativamente a este assunto. -----

-----**CONTAS DO MUNICÍPIO**-----

-----PROPOSTA 336/23 - RELATÓRIO SEMESTRAL - 1º SEMESTRE 2023 -----

-----Tendo em conta a proposta que foi presente, a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, de acordo com o disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º do Anexo I da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, submeter a parecer da Assembleia Municipal o Relatório semestralmente elaborado por auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----

-----O Sr. Vereador Luís Pinho disse que o seu parecer relativamente ao documento que foi presente é o mesmo dos outros anos, entende que a execução foi pequena e que, em termos percentuais, existe um grande aumento de despesas em algumas rubricas que gostaria que lhe fosse explicado. -----

-----O Sr. Vereador Edson Santos, não tendo presente as informações solicitadas, ficou de as apresentar em próxima reunião. -----

-----**OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----PROPOSTA 337/23 - AUTO DE VISTORIA GERAL PARA EFEITOS DE RECEÇÃO DEFINITIVA DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS NÃO ESTRUTURAIS - ACESSO AO PARQUE DA BOIÇA -----

-----Tendo-se vistoriado a totalidade do Acesso ao Parque da Boiça e verificando-se que a mesma se encontra devidamente concluída, nenhuma observação havendo a fazer, não apresentando deficiências, deteriorações, indícios de ruína ou de falta de solidez, pelas quais se deva responsabilizar o Empreiteiro, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o respetivo Auto de Vistoria e, conseqüentemente, proceder à Receção Definitiva dos elementos construtivos não estruturais da referida obra -----

-----PROPOSTA 338/23 - AUTO DE VISTORIA GERAL PARA EFEITOS DE RECEÇÃO DEFINITIVA DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS ESTRUTURAIS - CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO PROÁGUEDA – ITARC -----

-----Depois de devidamente vistoriados os elementos construtivos estruturais da obra de Construção do Edifício ProÁgueda – ITARC, e verificando-se que a mesma se encontra concluída e na devida ordem, nenhuma observação havendo a fazer, não apresentando deficiências ou deteriorações, pelas quais se deva responsabilizar o empreiteiro, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o respetivo Auto de Vistoria e conseqüentemente proceder à receção definitiva dos elementos construtivos estruturais da respetiva obra -. -----

-----PROPOSTA 339/23 - AUTO DE VISTORIA GERAL PARA EFEITOS DE LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO - ACESSO AO PARQUE DA BOIÇA -----

-----Após vistoria efetuada à totalidade da obra de Acesso ao Parque da Boiça, e verificando-se que a mesma se encontra concluída, nenhuma observação havendo a fazer, não apresentando deficiências, deteriorações, indícios de ruína ou falta de solidez, pelas quais se deva responsabilizar o empreiteiro, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o respetivo o Auto de Vistoria Geral e proceder à liberação total da caução (40%), nos termos das alíneas c), d) e e) do n.º 5 do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos. -----

-----**EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS** -----

-----PROPOSTA 340/23 - RENOVAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO DE EXPLORAÇÃO DO BAR (EDIFÍCIO B) SITO NO LARGO 1.º DE MAIO EM ÁGUEDA-

-----Analisado todo o processo que foi presente, a Câmara deliberou aprovar a renovação do direito de exploração do Bar (edifício B) sito no Largo 1.º de Maio em Águeda, pelo período adicional de 5 anos, como solicitado pela empresa Turma da Palhaçada, Lda., a formalizar mediante adenda ao contrato nos termos da Minuta que foi presente e se encontra arquivada na Aplicação Informática junto à Adenda desta reunião. -----

-----Esta deliberação foi tomada por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Antero Almeida e voto contra da Sr.^a Vereadora Daniela Herculano que disse que defendia a abertura de um novo concurso para a exploração do referido bar, em vez da renovação da vigência do contrato atual. -----

-----PROPOSTA 341/23 - RENOVAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO DE EXPLORAÇÃO DO BAR (EDIFÍCIO A) SITO NO LARGO 1.º DE MAIO EM ÁGUEDA

-----Tendo em vista a proposta que foi presente, a Câmara deliberou aprovar a renovação do direito de exploração do Bar (edifício A) sito no Largo 1.º de Maio em Águeda, pelo período adicional de 5 anos, como solicitado pela empresa Turma da Palhaçada, Lda., a formalizar mediante adenda ao contrato nos termos da Minuta que foi presente e se encontra arquivada na Aplicação Informática junto à Adenda desta reunião. -----

-----Esta deliberação foi tomada por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Antero Almeida e voto contra da Sr.^a Vereadora Daniela Herculano que disse que defendia a abertura de um novo concurso para a exploração do referido bar, em vez da renovação da vigência do contrato atual. -----

-----A propósito destas propostas o Sr. Vereador Luís Pinho alertou para a necessidade de se proceder à limpeza do espaço que fica por baixo do restaurante, porque se encontra muito lixo amontoado naquele local. -----

-----**ASSOCIAÇÕES DIVERSAS** -----

-----PROPOSTA 342/23 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO -----

-----Seguidamente a Câmara deliberou por unanimidade, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 3 do artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo, ratificar o despacho do Sr. Vereador Vasco Oliveira, datado de 06 do corrente, através do qual isentou a Associação Recreativa Cultural da Borralha do pagamento de taxas da licença especial de ruído, para a realização de evento, que teve lugar no passado dia 09, no Largo da Feira, Borralha. -----

-----**OBRAS PARTICULARES** -----

-----PROPOSTA 343/23 - CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA - PROCESSO DE OBRAS N.º 341/66 -----

-----Continuando os trabalhos, a Câmara deliberou, por unanimidade, considerando que a pretensão se enquadra nas condicionantes de isenção de controlo prévio, definidas no n.º 4 do artigo 6.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 09 de setembro, aprovar o destaque de uma parcela de

terreno com a área de 104m² de um prédio inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 6598, com a área total de 184m², localizado na Rua Luís Tavares, Raivo, Freguesia de Águeda e Borralha sendo a área sobrando de 80m². -----

-----**DIVERSOS**-----

-----PROPOSTA 344/23 - DESIGNAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO CUMPRIMENTO NORMATIVO -----

-----Analisada a proposta que foi presente a Câmara deliberou designar como Responsável pelo Cumprimento Normativo do Regime Geral da Prevenção da Corrupção, a técnica superior no Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos e Freguesias, Mariana Pereira. -----

-----Esta proposta foi tomada por maioria, com as abstenções dos Srs. Vereadores Daniela Herculano e Luís Pinho que manifestaram a opinião de que não conhecendo a técnica nomeada é o Executivo que deve nomear, para as funções em questão, quem entender. -----

-----PROPOSTA 346/23 - VIDRO DE JANELA PARTIDO -----

-----Ao tomar conhecimento que no decorrer de trabalhos de manutenção de jardins na cidade, na Praceta Capitão Brites Vasques na Alagôa, no passado dia 05, com recurso a roçadora mecânica, e apesar dos cuidados tidos na realização dos trabalhos, saltou uma pequena pedra para uma janela de um apartamento no R/C, tendo danificado o vidro da mesma, a Câmara, tendo em conta que se tratou de um acidente da responsabilidade dos serviços e sendo o valor inferior ao da franquia do seguro, deliberou, por unanimidade, proceder ao pagamento do valor total de 122,39€ (com IVA incluído) relativo ao valor da reparação/substituição do vidro em questão. --

-----**AÇÃO SOCIAL**-----

-----PROPOSTA 345/23 - SAAS: RATIFICAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS EVENTUAIS – SETEMBRO 2023 -----

-----Seguidamente a Câmara deliberou, de acordo com o disposto no ponto 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ainda nos termos do n.º 3 do artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo, ratificar os Despachos da Sr.ª Vereadora Marlene Gaio, através dos quais atribuiu os apoios sociais constantes da proposta que foi presente e se encontra arquivada na Aplicação Informática junto à Agenda desta reunião. -----

-----**PARQUE EMPRESARIAL DO CASARÃO**-----

-----As Sras Vereadoras Marlene Gaio e Daniela Herculano não participaram na análise e votação do ponto seguinte da Ordem do Dia por se considerarem impedidas nos termos da legislação em vigor. -----

-----PROPOSTA 347/23 - BIKINNOV - BIKE VALUE INNOVATION CENTER – ASSOCIATION -----

-----Analisada a proposta que foi presente, a Câmara deliberou, nos precisos termos da mesma, em conformidade com o previsto na deliberação da Assembleia Municipal, tomada em Sessão realizada em 25 de fevereiro de 2022 e nos termos do disposto na alínea ccc) do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, o seguinte: -----

-----Que confirme a deliberação tomada relativamente à venda dos lotes 64 a 68 do Parque Empresarial do Casarão – Águeda à BIKINNOV – Bike Value Innovation Center – Association, pelo valor de 0,10€/m2; -----

-----Que a venda cumpra o previsto no Regulamento Municipal do Parque Empresarial do Casarão (à exceção do Capítulo I e II da Parte II) e ainda o previsto no n.º 5 do artigo 23.º e artigo 24.º; -----

-----Que ao abrigo do disposto nos artigos 107.º e 108.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), seja efetuada a devida comunicação do apoio ora prestado, à Agência para o Desenvolvimento e Coesão e à Comissão Europeia, ficando a celebração do contrato de compra e venda sujeita à comunicação destas entidades. -----

-----**PATRIMÓNIO** -----

-----PROPOSTA 348/23 - CONTRATO DE COMODATO PARA CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DA ANTIGA FÁBRICA CANÁRIO E LUCAS À EMPRESA CARTONAG, LDA. -----

-----Tendo em conta o descrito na proposta que foi presente e reconhecendo o carácter excecional dos acontecimentos que originaram esta necessidade e a importância desta empresa no tecido empresarial da região de Águeda, bem como o contributo da mesma para a comunidade, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a celebração de um contrato de comodato com a empresa Cartonag, Lda, com vista à cedência a esta, de parte do edifício que compõe as instalações da antiga empresa Canário e Lucas, nos precisos termos da Minuta que foi presente e aprovada e se encontra arquivada na Aplicação Informática junto à Agenda desta reunião. -----

-----Sobre este assunto o Sr. Vereador Antero Almeida disse que, por forma a acautelar que não aconteça o que já aconteceu em outras situações, em que as mesmas instalações foram cedidas, também em situação de emergência, se deve alertar a empresa para o fato de se tratar de uma situação temporária, para permitir manter a sua atividade enquanto não encontra uma solução definitiva, não podendo esta situação eternizar-se no tempo. -----

-----O Sr. Presidente comentou que o caso da empresa que esteve mais tempo ali instalada foi por tolerância da Câmara originada pelo interesse publico. -----

-----**JUNTAS DE FREGUESIA** -----

-----PROPOSTA 349/23 - ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BELAZAIMA DO CHÃO, CASTANHEIRA DO VOUGA E AGADÃO, JUNTA DE FREGUESIA DE VALONGO DO VOUGA, JUNTA DE FREGUESIA DE MACINHATA DO VOUGA E UNIÃO DAS FREGUESIAS DO PRÉSTIMO E MACIEIRA DE ALCÔBA-----

-----Seguidamente, tendo em conta o referido na proposta que foi presente, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com o disposto nas alínea o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro, conceder às seguintes Juntas/Uniãos de Freguesia, os apoios financeiros que se mencionam: -----

-----União das Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão – 17 265,49€; -----

-----Junta de Freguesia de Valongo do Vouga – 7 993,25€; -----

-----Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga – 8 245,61€; -----

-----União das Freguesias do Préstimo e Macieira de Alcôba – 8 229,86€. -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

-----Seguidamente, considerando o disposto no n.º 6 do artigo 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, mencionam-se as intervenções do público na solicitação de esclarecimentos: -----

-----Principiou por usar da palavra o Sr. Herculano Silva que transmitiu à Câmara que junto à habitação que levou a efeito na zona de Paredes, em que, por imposição do licenciamento, teve que recuar 1,60m, estão duas habitações construídas à face da via pública, que, em seu entender, estão em clara violação de todas as regras urbanísticas. -----

-----Disse, ainda, este município, que contactou várias vezes a Câmara a alertar para a situação e a solicitar que a ilegalidade fosse corrigida, mas que tudo continua igual e nunca lhe responderam às suas denúncias. -----

-----A única informação que recebeu da Câmara, acrescentou o município, foi de que, efetivamente, as obras não estavam legais e que, por isso foram embargadas, mas que, não obstante isso, constata que as mesmas continuaram e, aparentemente, já estão concluídas sem que a Câmara tivesse tomado quaisquer outras providências, nem dado resposta às denúncias que fez alertando para a continuação das obras. ----

-----O Sr. Vereador Antero Almeida, relativamente a esta questão, disse que sempre sentiu que os assuntos na Câmara não eram bem tratados mas que entende que mesmo existindo erros, se tem que responder ao que os municípios reclamam. -----

-----Retomando o uso da palavra, o Sr. Herculano Silva informou que, na rua Vasco da Gama, no n.º 62, foi implantado um estabelecimento de diversão, em cima de garagens, nas traseiras de prédios, onde foram efetuadas obras sem qualquer licenciamento, funcionando aquele espaço ilegalmente, sem condições de segurança e sem qualquer autorização do respetivo Condomínio.-----

-----O Sr. Presidente comunicou que não tem conhecimento destas situações mas que na próxima reunião estará munido de toda a informação para poder elucidar o munícipe. -----

-----O Sr. António Chula, que interveio a seguir, solicitou que seja autorizado a continuar a cultivar o terreno que oportunamente vendeu à Câmara. -----

-----O Sr. Presidente informou que esta eventual autorização tem que ser tratada formalmente, com a apresentação de um requerimento a solicitar o pretendido e a elaboração, por parte da Câmara de um documento a autorizar, para evitar quaisquer tipo de constrangimentos no futuro.-----

-----A seguir, usou da palavra a Srª. Cláudia Afonso, para questionar que diligencias foram tomadas na sequência de uma fuga de material químico de um recipiente na Fábrica JAD, que infestou toda a zona com um odor muito desagradável, que incomodava quem ali residia. -----

-----O Sr. Presidente informou quer a Câmara não tem competência nem meios para tomar quaisquer diligencias e que a empresa está devidamente licenciada. -----

-----Acrescentou o Sr. Presidente que o que aconteceu foi um acidente que está sanado, que não provocou vitimas nem prejuízos e que as vistorias feitas por várias entidades apontaram para que estava tudo em conformidade. -----

-----O Sr. Vereador Luís Pinho referiu que acompanha o assunto mas que não se referiu ao que aconteceu, porque o inconveniente da localização da empresa em questão naquele local já aqui foi falado, e pensa que existe queixa em Tribunal, apresentado por munícipes moradores no local. -----

-----Eram dezassete horas quando o Sr. Presidente declarou a reunião encerrada, da qual para constar se lavrou a presente ata que eu, Maria de Lurdes Duarte da Fonseca, redigi e subscrevo juntamente com o Sr. Presidente, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----